Terça-feira da 3ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Mc* 3,31-35): (...) Ele respondeu: «Quem é minha mãe? Quem são meus irmãos?». E passando o olhar sobre os que estavam sentados ao seu redor, disse: «Eis minha mãe e meus irmãos! Quem faz a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe».

A "nova família" de Deus

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje Jesus Cristo revela-nos o rosto familiar de Deus e a universalidade do seu amor: Todo homem está chamado a formar parte de sua “família”, do seu “nós”. A condição de “discípulo de Jesus” não se restringe a um grupo de seguidores do Mestre (a modo de “escola” do pensamento), senão que todo o que escuta e acolhe a Palavra pode ser “discípulo”.

O decisivo será a escuta e o seguimento, não a procedência ou a estirpe. Todos nós estamos chamados a sermos seus discípulos. Assim, a atitude de pôr-se à escuta da Palavra dá lugar a um Israel mais amplo, renovado, que, sem anular o antigo povo israelita, o abre ao universal. O veículo desta universalização é "a nova família", cuja única condição prévia é a comunhão na vontade de Deus.

—Jesus, tu “Eu” não é um ego caprichoso que gira em torno a ti mesmo, senão que é um Eu que escuta e obedece: a comunhão contigo é comunhão filial com o Pai.